



**PCMG está engajada no movimento Maio Amarelo**

No mês dedicado as ações visando à conscientização de motoristas, motociclistas, pedestres e ciclistas com foco na segurança viária e na prevenção e redução de acidentes, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) participa de atividades ao lado das demais forças de segurança e instituições envolvidas na temática. O lançamento do Maio Amarelo ocorreu na manhã de sexta-feira (3/5), na Praça Cívica da Cidade Administrativa, na capital.

De acordo com o chefe do Departamento Estadual de Investigação de Crimes de Trânsito (Deictran), Helton Cota Lopes, "A Polícia Civil de Minas Gerais está engajada em diversos eventos que estão sendo e serão realizados em Belo Horizonte e nas cidades do interior ao longo do corrente mês. A intenção é colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade, propagando o conhecimento e abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige".

O Maio Amarelo é um movimento mundial de conscientização da população para a redução de acidentes de trânsito, com destaque para os elevados índices de mortes, feridos e sequelados permanentes.

#### Blitz

Na noite de sexta-feira (3/5), a PCMG participou da primeira blitz da campanha "Sou pela Vida. Dirijo sem Bebida", nome dado às operações da Lei Seca em Minas. A ação teve como objetivo alertar e conscientizar condutores sobre os riscos da combinação álcool e direção.

Além de fiscalizar a ingestão de álcool por parte dos motoristas, foram verificadas as condições dos veículos e as respectivas documentações, assim como possíveis infrações penais e mandados de prisão em aberto.

A blitz, realizada na região da Savassi, teve como saldo 82 abordagens, 21 veículos retidos e outros seis removidos, um Termo Circunstanciado de Ocorrência lavrado por direção perigosa, uma prisão em flagrante por uso de documento falso, 32 autos de infração de trânsito, 65 testes de etilômetro realizados, além do flagrante de três inabilitados conduzindo veículos automotores.

#### Ação educativa

Em continuidade aos trabalhos do Maio Amarelo, a PCMG participou, na manhã de sábado (4/5), de uma ação educativa de trânsito na Praça São Francisco de Assis, na Pampulha, em Belo Horizonte. O evento teve como objetivo conscientizar motoristas, ciclistas, pedestres e população local sobre a importância do respeito às leis para a segurança no trânsito.

Além da Polícia Civil, participaram do evento a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, a Polícia Militar de Minas Gerais, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, a Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte, a Polícia Rodoviária Federal, a Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S/A, o Observatório Nacional de Segurança Viária e o Aki é bike.

Na manhã de ontem (5/5), servidores lotados na Divisão Especializada em Prevenção e Investigação a Crimes de Trânsito (Depict), distribuíram panfletos da campanha Maio Amarelo, com mensagens informativas referentes à segurança viária, visando conscientizar os participantes da 3ª Corrida da Polícia Civil de Minas Gerais, realizada na Praça Geralda Damata Pimentel, região da Pampulha, na capital.

#### Programação PCMG

Durante o mês de maio, estão previstas uma série de atividades com a participação da PCMG. Entre elas, duas serão organizadas pelo Deictran em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojista de Belo Horizonte (CDL/BH).

No dia 8, às 14h, será realizado no Shopping Topázio Mall, no bairro Castelo, um evento de capacitação e orientação, além de ações preventivas voltadas para motociclistas.

Já no dia 21, às 8h30, profissionais envolvidos com a área de segurança viária (delegados, médicos, peritos, dentre outros), irão ministrar palestras para alunos de escolas da capital, com idades entre 12 e 21 anos, no auditório da UNA, no bairro Lourdes.

"A ação da PCMG visando à conscientização e à mudança de comportamento social é constante e perene, não se limitando ao mês de maio. Por meio de ações investigativas desenvolvidas em inquéritos policiais, crimes cometidos no trânsito são elucidados e autorias esclarecidas, possibilitando a responsabilização criminal dos autores", acrescentou Helton.

Texto: com informações da Sejusp

Foto: Tiago Ciccarini/Sejusp

